

Desfile oficial começa no domingo 13

O desfile oficial das agremiações do Carnaval 1983 no Recife começa domingo, dia 13 às 20h, na avenida Conde da Boa Vista. Os ingressos nas arquibancadas custarão Cr\$ 600,00 e Cr\$ 300,00 (para crianças até 12 anos) do desfile de domingo e terça-feira — e Cr\$ 1.000 e 500,00 na segunda-feira, podendo ser adquiridos a partir da próxima segunda-feira na Casa 11 do Pátio de São Pedro conforme informou o vice-presidente da Federação Carnavalesca de Pernambuco, Leônidas Mesel. Explicou ainda que as arquibancadas vão ser liberadas para o público às 19h, e aqueles que não comprarem seus ingressos com antecedência devem se dirigir às bilheterias no dia.

A Federação Carnavalesca de Pernambuco convida também, os diretores e funcionários do órgão, a participarem da reunião, que irá se realizar na próxima terça-feira às 16h, na Casa 11 do Pátio de São Pedro. Lembra o vice-presidente Leônidas Mesel que ninguém deve faltar porque será feita a distribuição de tarefas do grupo, durante o tríduo momesco.

De acordo com a programação

elaborada pela Federação Carnavalesca, no domingo à noite, desfilam na passarela da avenida Conde da Boa Vista, 10 blocos de 1ª categoria — 10 clubes de 1ª categoria — e 9 caboclinhos de 2ª categoria, sendo iniciado o desfile das agremiações às 20h.

Entre as 12 escolas de samba de primeira categoria que desfilarão na segunda-feira estão: Estudante de São José, Gigante do Samba, Limoni, Samaritã, e Lambari. E no domingo os blocos: Inocente do Rosarinho e Batutas de São José. Os Clubes das Pás e Vassourinhas também de primeira categoria, desfilarão domingo.

Na segunda-feira de Carnaval, dia 14 desfilarão 12 escolas de sambas do 1º grupo — os visitantes Elefante e Pitombeira — e Maracatus de Baque Virado e Rural. Para terça-feira, dia 15, está marcado o desfile de caboclinhos de 1ª categoria — Clubes de 2ª categoria e escolas de samba de 2ª categoria. Desfilarão também as agremiações de Olinda, Vassourinhas, Lenhadores e Flor da Lira.



Detalhes do desfile das agremiações foram resolvidos na Federação Carnavalesca

Maracatu

MAURO MOTA

O maracatu é um dos aspectos mais pernambucanos do carnaval de Pernambuco; reminiscência dos antigos reinados do Congo. Vejam-se os cortejos formados à maneira dos primitivos. Todos os elementos. Do rei e da rainha aos vassallos. E mais a belira a boneca enfeitada, o embaixador conduzindo a bandeira de ricos bordados a linhas de ouro, as mulheres de branco entre arceiros e luminárias.

Os trajes das figuras herança dos antigos séquitos, aprimoram-se de ano a ano. Há neles uma orgia de sedas e arminho, veludos e damasco, rendas e cores adereços

lantejoulas espelhos tetéias colares, pulseiras toda uma série de vistosos atavios.

Só os músicos vestem-se sem luxo: calças e sapatos brancos, camisas de meia. Usam apenas instrumentos de percussão: zabumbas triângulos e agogôs. Grosso e escuro batuque, evocador do exílio da raça. Também as cantigas refletem a nostalgia ancestral.

Eis os maracatus mais importantes do Recife: Cambinda Velha, Leão Coroado Nação de Porto Rico e Elefante. O Elefante circulou, nesta cidade, mais de um século e teve uma rainha famosa: Dona Santa.

Fundação diz quem foi campeão da festa



Dirigentes das agremiações carnavalescas voltaram a criticar a escassa distribuição de verbas

Os grandes vencedores do Carnaval do Recife de 1988, na primeira categoria, foram Pás Dourada (clube de primeira), Madeira do Rosarinho (bloco), Carindés (caboclinho), Abanadores do Arruda (troça), Urso Alegre de Areias (urso), Piaba (maracatu rural), Porto Rico do Oriente (baque virado) e Galeria do Ritmo (escola de samba). Os resultados foram divulgados ontem, pela Fundação de Cultura do Recife.

As agremiações campeãs do Carnaval do Recife receberão troféus e taças oferecidos pela Fundação de Cultura, em movimentado baile popular da vitória, a ser realizado amanhã no Pátio de São Pedro, com a participação de representantes de todas as agremiações e de três orquestras de frevo.

Os resultados divulgados ontem, pela Fundação de Cultura do Recife foram aceitos de forma calorosa pelos carnavalescos, embora houvesse alguns insatisfeitos. Mas, os números da comissão julgadora acabaram espeelhando com fidelidade a opinião pública. Os favoritos do povo foram os vencedores do Carnaval deste ano.

CLUBES E BLOCOS

Primeira categoria: 1º — Pás Dourada (48,5 pontos); 2º — Lenhadores (44,5); segunda categoria: 1º — Coqueirinho de Beberibe (44); 2º — Toureiro de Santo Antônio (42,5).

Blocos: 1º — Madeira do Rosarinho (47 pontos); 2º — Banhistas do Pina (45).

Maracatus: De baque virado: 1º — Porto Rico do Oriente (48); 2º — Estrela Brilhante (44); Rural: 1º — Piaba de Ouro (46) e 2º — Águia de Ouro (44,5).

TROÇAS

Primeira categoria: 1º — Aba-

nadores do Arruda (44); 2º — Camisa Velha (43); segunda categoria: 1º — Arrasta Tudo (25,5); 2º — Beliscada (35); terceira categoria: 1º — Cariri Otindense (34); 2º — Linguarudos (26).

OUTRAS

Caboclinhos de primeira: 1º — Carindés (47); 2º — Tapinapeses (44); de segunda: 1º — Tabajaras de Camarajibe (44); 2º — Caboclinhos de São Lourenço (46).

Ursos de primeira: 1º — Urso Alegre de Areias (42); 2º — Telemar (40); de segunda: 1º — Noturno de Beberibe (41,5); 2º — Urso de Pitangueira (32,5).

Bois de Carnaval: 1º — Boi da Cara Preta (37) e 2º — Boi Temoço (29).

ESCOLAS DE SAMBA

Os resultados das escolas de samba de primeira categoria foram os seguintes: 1º) Galeria do Ritmo, campeã com 87,5 pontos; 2º — Gigantes do Samba, vice, com 85,5 pontos; 3º — Império do Samba e Estudantes de São José, ambas com 80,5 pontos; 5º — Santirina — 72; 6º — Limonil — 69,5; 7º — Sambistas do Cordeiro — 58; 8º — Unidos do Comércio e Rebeles do Samba — ambas com 54 pontos; 10º — Império do Asfalto — 50; e 11º — Quatro de Outubro que obteve 45 pontos.

Segunda categoria: A Deus do Asfalto (campeã, com 81 pontos); 2º — Vai Quem Quer (vice, com 77). Terceira categoria: 1º — Unidos do Dendê (campeã, com 80 pontos); 2º — Barões do Córrego (vice, com 71 pontos).



Para Antônio Bezerra, de Gigantes do Samba, o importante é concluir



Para Antônio Bezerra, de Gigantes do Samba, o importante é concorre

Sambistas não criticam resultados da apuração

Os dias de folia e a expectativa dos resultados terminaram. Para as campeãs — Galeria do Ritmo e Gigantes do Samba primeiro e segundo lugar, respectivamente — os resultados foram satisfatórios. As outras talvez tenham alguma queixa da comissão julgadora, mas mesmo assim não fizeram nenhuma crítica contra a Fundação de Cultura do Recife. Galeria do Ritmo começou a comemorar a vitória do Carnaval/83, assim que soube do resultado. À tarde fez um intervalo para reiniciar com um sambão, às 20h de ontem, que promete só encerrar domingo.

O presidente da Gigantes do Samba, Severino Antônio Bezerra, comentou que "quem se submete a um julgamento tem que receber o resultado que a comissão atribuir, porque é preciso saber concorrer. Portanto, um segundo lugar para minha Escola foi satisfatório. Somos do morru, mas não somos de briga, já que o grande julgamento é feito pelo próprio povo e não por uma comissão composta de algumas pessoas escolhidas pelos órgãos oficiais".

Acrescentou que "este ano as bolas se inverteram, pois no ano passado nossa Escola foi campeã e Galeria do Ritmo vice. Com isso, não temos que nos queixar. Vamos aguardar o próximo Carnaval já que estamos empate".

Severino Antônio Bezerra chegou ainda a comentar que talvez sua Escola tenha apenas conseguido um segundo lugar em decorrência de que muitas pessoas não procuraram entender o samba-enredo da Gigantes que foi uma homenagem ao centenário de Monteiro Lobato e não sua história.

A Gigantes do Samba estava certa de primeiro lugar e isso não aconteceu, mas seus 1.500 figurantes não podem se queixar — comentou o presidente da Escola — pois participamos e ganhamos. A nossa Escola estava bonita e soube se apresentar como o faz todos os anos. E complementou:

"Já fui parabenizar e levar meu incentivo à Galeria. Porque samba é a utilidade de todos".



Mariuce, ao lado do presidente da Galeria do Ritmo, disse que a vitória foi fruto do trabalho de um ano

Deuses Orixás vão despertar com o pai Carlos no Ibura

O Pai Carlos do Ibura promoverá sábado um ciclo de toques chamado "O Despertar dos Deuses Orixás" que se estenderá até o dia 28. Os toques serão na "Catedral de Iansan" na rua Turiaçu nº 47 — UR-1 — Ibura — e com eles Pai Carlos homenageará "antepassados babalaôs e babalorixás da nossa seita".

Entre os homenageados Pai Carlos relaciona "a Rainha Dona Santa do Maracatu "que foi a raiz negra de Pernambuco o Velho Severino Xáquilam o Pai Adão o Apolinário Eugênio e o nosso

saudoso Joãozinho da Goméia que foi o Rei do Candomblé do Brasil o único que teve mais de dez mil filhos-de-santo feitos por ele".

Ritual praticado há 17 anos segundo informa Pai Carlos contará com a presença de babalorixás como Pai Coral — o ator Italo Curzió — Maria José de Oxalá do antigo Sítio Pai Dodê o babalorixá Zé de Ogum de Salvador o Príncipe da Nação Nagô Pai Geraldo; e o presidente da União Espiritualista de Umbanda de Pernambuco Waldecil Silva.